

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE LONDRINA – CONSEA LD

Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro às 14h15 na Associação de Desenvolvimento Comunitário de Londrina – ADECOL (Cozinha Solidária) – Rua Thomaz Fabrício nº 108 – Conjunto Saltinho, reuniram-se os representantes do respectivo Conselho e convidados (conforme lista de presença anexa) para tratar dos seguintes pontos em pauta. 1. Visita a Cozinha Solidária da ADECOL, para que os conselheiros conheçam seu funcionamento, incluindo uma explanação com a presidente Maria Inez Gomes 2. Aprovação da ata da reunião anterior. 3. Programação da Semana Municipal de Alimentação - 14 a 18 de outubro 4. Análise das Deliberações aprovadas na 5ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, a serem trabalhadas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Kelly iniciou a reunião agradecendo a cessão do espaço, dizendo que é a segunda reunião descentralizada deste Conselho e que a pretensão é realizar outras reuniões descentralizadas. Passou a palavra para o Secretário de Agricultura Reginaldo Cesar Choucino, que agradeceu a acolhida dos servidores da SMAA após o período eleitoral e disse que está à disposição do Conselho. 1. Maria Inez deu boas vindas a todos, dizendo que a sede da ADECOL foi cedida pela COHAB por 5 anos e renovaram por igual período, Associação de Desenvolvimento Comunitário de Londrina tem como premissa a luta por moradia popular, irão construir aproximadamente 100 casas (Programa Minha Casa Minha Vida Entidade que existe desde 2009 – com recursos do Programa Ministério das Cidades e Caixa Econômica Federal). ADECOL faz parte do MTST (Movimento dos Trabalhadores sem Teto do Brasil), existe uma organização estadual em Curitiba e existe movimento nacional). No espaço funciona também a ADECOM (Associação de Democratização da Comunicação). O surgimento da Cozinha Solidária se deu com o movimento do MTST em São Paulo na pandemia, este movimento foi crescendo para outros estados, até que foi proposto na Câmara Federal para ser uma Política Pública para erradicação da fome e da miséria. A unidade Gestora da Cozinha Solidária ADECOL é o movimento MTST de São Paulo, pois em Londrina não há unidade gestora. A entidade gestora pode gerir várias cozinhas. O movimento tem 50 a 60 Cozinhas no país. O Programa Federal está em fase de liberação dos recursos. O funcionamento da Cozinha ADECOL em Londrina é segunda, quarta e sexta das 11:30 até às 13:00, servindo de 30 a 50 refeições diárias, as pessoas levam as vasilhas e recebem arroz, feijão, farofa, salada e outra guarnição e levam para se alimentarem em casa. É realizado um registro da pessoa e a quantidade de refeições que levam. O trabalho das pessoas é voluntário, cerca de 3 cozinheiras, precisam de 1 nutricionista voluntária também. A CONAB fez a doação recentemente de feijão, farinha de milho, fubá, leite em pó e açúcar mascavo. Há pouco tempo atrás fizeram o cadastro no Mesa Brasil – SESC, reconheceram que a Cozinha Solidária é uma Política específica, afeta a área de SAN, não necessitando de registro no Conselho do Idoso, ou da Mulher ou da Assistência Social ou qualquer outro Conselho. O Mesa Brasil já realizou uma visita no espaço. A cozinha é pequena, com 1 fogão e 1 geladeira, nada industrial. Recebem uma ajuda de custo do movimento de SP, para a compra de arroz, verduras (receberam de uma Horta Comunitária do bairro Roseira) e carnes. Rose da COCAFAT questionou porque há poucos projetos, Inez e Viviane disseram que é uma Política nova, de 2023. Qualquer pessoa pode procurar as refeições, às

vezes essas pessoas contribuem com doação de itens. Em relação à licença sanitária, Maria Inez disse que solicitaram, mas de acordo com normas da Política Pública é exigido da unidade gestora. Maria Inez perguntou se era necessária outra documentação além da Declaração que enviaram a CONAB para a Cozinha da ADECOL, Amanda e Kelly disseram que não. Kelly disse que a Declaração do CONSEA era um dos critérios para o recebimento de alimentos da CONAB. Kelly perguntou se Maria Inez tinha entrado em contato com Adriane do Banco de Alimentos do CEASA, ela disse que já, mas a exigência de documentação das famílias é muito grande. Item 2, em relação a ata de reunião anterior, Viviane perguntou se alguém teria algum questionamento/alteração, como não houve manifestações a ata foi aprovada. Item 3, Amanda havia colocado no grupo do CONSEA sobre a Programação da Semana Municipal da Alimentação, e Viviane falou resumidamente sobre as atividades que tiveram: a abertura da Semana foi no Restaurante Popular com um cardápio especial, e exposição de uma mesa composta de produtos doados pela COAFAS, estudantes do Curso de Nutrição da UEL juntamente com a nutricionista da SMAA Paula distribuíram panfletos e abordavam o público sobre alimentação saudável durante a Semana; as veterinárias Priscila e Maria Carolina da SMAA ministraram 2 palestras sobre a importância do consumo seguro de alimentos de origem animal, doenças, cuidados etc. (uma no Centro do Idoso da zona Norte e uma na escola municipal Hélvio Esteves); a técnica agrícola Viviane ministrou uma oficina na escola municipal Maestro Andrea Nuzzi, com materiais doados pela empresa Plante 1 Papel, explicando aos alunos sobre esse processo de reciclagem, e orientando os alunos no plantio em alguns canteiros da escola; a Secretaria de Educação organizou uma oficina com um produtor de mel sobre o Projeto Abelhas sem Ferrão ofertado aos professores da rede pública municipal de ensino, sobre as abelhas (espécies, cuidados e manejo); Feira da Cidadania na UEL com exposição de produtos da Economia Solidária e das Hortas Comunitárias; inauguração da Horta Comunitária Recanto Verde _Conj. das Flores; IV Mostra de Hortas Escolares e Comunitárias no saguão da Prefeitura. Item 4, Amanda disse que a proposta é trazer para o Conselho o que está sendo trabalhado nas Oficinas de SAN para elaboração dos Planos Municipais, pois o CONSEA está ficando distante na questão de elaboração do Plano, com exceção dos representantes da Secretaria de Agricultura, Secretaria da Saúde, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Educação, que estão participando ativamente das Oficinas mensais. Como o prazo para entrega do Plano Municipal está se aproximando, e a participação da CAISAN na elaboração está bem limitada, Viviane e Amanda mencionaram a necessidade de solicitar a prorrogação, Kelly informou que a CAISAN municipal deve enviar um ofício para a CAISAN estadual solicitando a dilação de prazo para a entrega do Plano de SAN. Amanda disse que em relação à CAISAN, as reuniões mensais foram substituídas pelas Oficinas que estão acontecendo 1 vez ao mês com as docentes da UEL em parceria com a SEAB, CORESAN e Prefeitura de Londrina – Secretaria de Agricultura, com a finalidade de auxiliar os 19 municípios que fazem parte da CORESAN na elaboração dos seus respectivos Planos Municipais de SAN. Viviane e Amanda explicaram em que momento se encontra o Plano de SAN do município, informaram que o Plano é composto por três etapas: Marco Conceitual, Situacional e Operacional, a parte Situacional que se refere ao diagnóstico situacional de programas e ações da segurança alimentar e nutricional do município está em fase de elaboração e a parte do Marco

Operacional (onde deve-se destacar quais ações, políticas e projetos são importantes para o município, e os desafios a serem superados), deve ser elaborado, por isso é fundamental a participação de todas as Secretarias da CAISAN e também do CONSEA. Viviane informou que nas Oficinas realizadas em parceria com a UEL, foi executada uma dinâmica na última reunião para construção do Marco Operacional, onde apresentou-se uma tabela contendo: proposta, objetivo da proposta, eixo norteador, ação/atividade, linha de base, órgãos que irão executar a política, parceiros, prazo de execução, e trouxemos essa dinâmica ao CONSEA para que sejam trabalhadas as propostas da 5ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar de Londrina, de modo que sejam inseridas no Plano Municipal de SAN de forma mais clara, salienta-se que as propostas não devem ser alteradas. Foram distribuídas cópias da tabela e das propostas aos conselheiros, para que analisassem as 17 questões. A reunião foi encerrada pelos (as) presentes às 16:45h (dezesesseis horas e quarenta e cinco minutos) e, eu, Viviane Fernandes, lavrei a presente ata.